

Menos 81 óbitos na região no 1º trimestre

Entre Janeiro e Março do corrente ano, a Região registou 702 óbitos. O número é inferior ao registado no 1.º trimestre de 2019, quando houve 783 óbitos na Região. Isto significa que, no 1.º trimestre do corrente ano houve menos 10% de mortes relativamente ao período homólogo do ano passado.

De acordo com os dados disponibilizados ao DIÁRIO pela Secretaria Regional da Saúde e Protecção Civil, a maior quebra registou-se em Janeiro (285 óbitos em 2019 e 243 em 2020), seguindo-se Fevereiro (246 mortes em 2019 e 226 em 2020) e Março (252 óbitos em 2019 e 238 em 2020). No total, em 2019, registaram-se 2.679 mortes na Região, sendo que o trimestre com mais óbitos foi mesmo o primeiro do ano.

Embora seja demasiado prematuro para tirar quaisquer ilações em termos de saúde e de saldo natural, a verdade é que, caso esta diminuição se mantenha ao longo dos próximos meses, o saldo natural (relação entre óbitos e nascimentos) registado na Região e que tem vindo a ser negativo (mais mortes do que nascimentos) nos últimos anos, poderá ser mais positivo.

Recorde-se que, de acordo com a Direcção Regional de Estatística, “os dados preliminares da demografia de 2019 mostram que a Região registou um saldo natural negativo de 788 indivíduos, resultante do número de nados-vivos (1.891) inferior ao número de óbitos (2.679). Em 2018, os números de nados-vivos (1.919) e de óbitos (2.730) foram superiores, determinando um saldo natural igualmente negativo (-811 indivíduos) e de maior dimensão que o registado em 2019”.

In “*Diário de Notícias*”